



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 13 e 14

SALA DE AULA



Disciplina: Geografia

8º ano do Ensino Fundamental

CONTINENTE AMERICANO

CRESCIMENTO URBANO, INDUSTRIALIZAÇÃO E MEIO AMBIENTE NA REGIÃO SUL

Em muitos países, a urbanização acelerada (resultado, em parte, das transformações da produção agropecuária e dos processos de industrialização) fez com que as cidades crescessem de maneira desordenada e sem a infraestrutura necessária para abrigar os grandes contingentes de população que para elas se dirigiram. O resultado desse processo foi a expansão das periferias, a favelização, a falta de empregos e a precariedade das condições de vida de parte dos habitantes dos grandes centros urbanos. Apesar disso, a pobreza nas cidades vem apresentando queda.

É importante lembrar que as atividades industriais existentes em muitas cidades dessa região ainda impactam fortemente o meio ambiente e a vida das pessoas. A poluição do ar, gerada pelas indústrias e por seus produtos, como os automóveis, contribui significativamente para a ocorrência de diferentes doenças respiratórias, além da formação, nessas áreas urbanas, das chamadas ilhas de calor e da chuva ácida. Esses processos ocorrem, por exemplo, em muitas cidades industriais do sudeste brasileiro.

A contaminação das águas, em geral associada ao despejo inadequado de produtos utilizados em indústrias, resulta na morte de diversas espécies de animais que vivem nos rios (em áreas urbanas e próximas a elas) ou em suas margens. Os seres humanos, quando consomem animais aquáticos de locais contaminados, também se contaminam e apresentam problemas de saúde.



Área destruída por enchentes e deslizamentos de terra, resultantes das fortes chuvas em Mocoa, Colômbia (2017).

No trecho do texto a seguir, a geógrafa Ana Fani Carlos discorre sobre o processo de urbanização de grandes cidades:

“Parte dessa parcela da população, que mal tem dinheiro para comer vai se localizar exatamente nos lugares onde a propriedade privada da terra não vigora, ocupando áreas do Estado; portanto, áreas públicas, muitas delas localizadas em áreas de proteção de mananciais, produzindo o que alguns pesquisadores denominam “cidade informal”, e outros, ainda, “cidade ilegal”. Assim, ocupam-se áreas de mata original, de florestas, ou as áreas de morros. [...] Essa massa de população que vive em condições subumanas, seja no que se refere à habitação, seja quanto à realização das necessidades básicas da vida, é duplamente penalizada no processo, num primeiro momento pela limitação de acesso à riqueza social produzida, e num segundo é tachada de inconsequente, ou sem consciência ecológica por ocupar essas áreas”.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. A metrópole de São Paulo no contexto da urbanização contemporânea. Estudos Avançados, São Paulo, v. 23, n. 66, p. 303-314, 2009.

EXERCÍCIO

- 1. Descreva as características do crescimento urbano na América do Sul e suas consequências.**

De acordo com a autora Ana Fani Carlos, responda as questões abaixo:

- 2. O que é “cidade informal”?**

- 3. Qual o motivo da ocupação de áreas de proteção de mananciais?**

- 4. Por que essa população é duplamente penalizada?**
